



ReformaBrasil

LIÇÃO 7

Sábado, 15 de Fevereiro de 2025

Jesus e João Batista

“É necessário que Ele cresça e que eu diminua” (João 3:30).

“Nosso Salvador anunciou João Batista como o maior dos profetas. No entanto, como é grande o contraste entre a linguagem daquele homem de Deus e a de muitos que afirmam ser ministros da cruz. Quando lhe perguntaram se ele era o Cristo, João se declarou indigno até mesmo de desamarrar as sandálias de seu Mestre.” — Testemunhos para a igreja, vol. 5, p. 224.

Estudo adicional: Testemunhos para a igreja, vol. 5, pp. 721-729 (cap. 87: “Obreiros em sua causa”).

1. UM PROBLEMA ENTRE OS DISCÍPULOS | DOMINGO, 9 DE FEVEREIRO

1A) Que problema surgiu entre os discípulos de João e os judeus? João 3:25.

Jo 3:25 — Houve então uma questão entre os discípulos de João e os judeus acerca da purificação.

“Os discípulos de João olhavam com inveja para a popularidade crescente de Jesus. Eles estavam prestes a criticar a obra de Cristo, e não demorou muito para que surgisse uma oportunidade. Ocorreu uma questão entre os discípulos de João e os judeus referente ao batismo, se esse ritual purificava a pessoa do pecado. Eles afirmavam que o batismo de Jesus era muito diferente do de João. Logo eles estavam discutindo com os discípulos de Cristo sobre que jogo de palavras era apropriado usar no batismo, e, finalmente, sobre o direito deles de batizar.” — O Desejado de Todas as Nações, p. 178.

1B) Como os discípulos de João expressaram inveja pela obra de Cristo, e que resposta nobre o profeta deu? João 3:26 e 27.

Jo 3:26 e 27 — E foram ter com João, e disseram-lhe: Rabi, aquele que estava contigo além do Jordão, do qual tu deste testemunho, eis-lo batizando, e todos vão ter com ele. 27 João respondeu, e disse: O homem não pode receber coisa alguma, se não lhe for dada do céu.

“Por natureza, João tinha as falhas e fraquezas comuns à humanidade, mas o toque do amor divino o havia transformado. Ele vivia em uma atmosfera livre de egoísmo e de ambição, muito além da influência tóxica da inveja. João não demonstrou dar qualquer apoio à insatisfação dos discípulos, mas mostrou que entendia de forma bem clara a sua relação com o Messias, e com toda a alegria daria as boas-vindas Àquele para quem havia preparado o caminho.” — Ibidem, p. 179.

2. A MISSÃO DE JOÃO | SEGUNDA-FEIRA, 10 DE FEVEREIRO

2A) Como João demonstrou que entendia a própria missão? João 3:28 e 29.

Jo 3:28 e 29 — Vós mesmos me sois testemunhas de que disse: Eu não sou o Cristo, mas sou enviado adiante dele. 29 Aquele que tem a esposa é o esposo; mas o amigo do esposo, que lhe assiste e o ouve, alegra-se muito com a voz do esposo. Assim, pois, já este meu gozo está cumprido.

“João se apresentou como o amigo que serviu de mensageiro entre os noivos, preparando o caminho para o casamento. Quando o noivo tivesse recebido a noiva, a missão do amigo estaria cumprida. Por isso, ele se alegraria com a felicidade do casal cuja união promovera. Do mesmo modo, João foi chamado para encaminhar o povo a Jesus, e sua alegria seria testemunhar o sucesso da obra do Salvador.” — O Desejado de Todas as Nações, p. 179.

2B) Descreva a obra de João e a nossa. João 1:23 e 29.

Jo 1:23 e 29 — Disse: Eu sou a voz do que clama no deserto: Endireitai o caminho do Senhor, como disse o profeta Isaías. [...] 29 No dia seguinte João viu a Jesus, que vinha para ele, e disse: Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

“Olhando com fé para o Redentor, João se elevou às alturas do altruísmo e da abnegação. Ele não tentou atrair as pessoas para si, mas esforçou-se para elevar o pensamento delas cada vez mais alto, até repousar no Cordeiro de Deus. Ele mesmo não passava de uma voz, um clamor no deserto. Agora, aceitava com alegria o silêncio e a obscuridade a fim de que o olhar de todos se voltasse para a Luz da vida.

“Os que são fiéis à vocação de mensageiros de Deus não buscarão honra para si mesmos. O amor a Cristo absorverá o amor-próprio. Nenhuma rivalidade prejudicará a preciosa causa do evangelho. Eles reconhecerão que sua obra é declarar, assim como fez João Batista: ‘Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo’ (João 1:29). Eles exaltarão a Jesus, e em Cristo a humanidade será exaltada. ‘Porque assim diz o Alto e o Sublime, que habita na eternidade, e cujo nome é Santo: Num alto e santo lugar habito, como também com o contrito e abatido de espírito, para vivificar o espírito dos abatidos e para vivificar o coração dos contritos’ (Isaías 57:15).” — Ibidem, pp. 179 e 180.

“Não busquem o próprio prazer e conveniência, mas procurem conhecer e fazer a vontade de Deus. Que cada um pergunte: ‘Não posso encaminhar uma pessoa ao Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo? Não posso confortar alguém desanimado? Não posso ser o instrumento para salvar um ser humano no reino de Deus?’ Queremos a profunda atuação do Espírito de Deus em nós para que possamos não só conseguir garantir para nós as vestes brancas, mas para podermos influenciar outros de tal modo que seus nomes sejam gravados no livro da vida para nunca mais se apagarem.” — Historical Sketches, p. 140.

3. O DOM DO ESPÍRITO | TERÇA-FEIRA, 11 DE FEVEREIRO

3A) Como a maioria das pessoas reagiu à mensagem de Cristo? João 3:32.

Jo 3:32 — E aquilo que ele viu e ouviu isso testifica; e ninguém aceita o seu testemunho.

“Os discípulos de João Batista diziam que todas as pessoas estavam indo a Cristo. Mas com uma visão mais clara, João disse: ‘Ninguém aceita o Seu testemunho’, pois muito poucos estavam preparados para O aceitarem como o Salvador do pecado. Mas ‘aquele que aceitou o Seu testemunho, esse confirmou que Deus é verdadeiro’ (João 3:33).” — O Desejado de Todas as Nações, p. 181.

3B) A quem Deus concede o dom do Espírito Santo? João 3:34.

Jo 3:34 — Porque aquele que Deus enviou fala as palavras de Deus; pois não lhe dá Deus o Espírito por medida.

“Podemos receber a luz do Céu à medida que estivermos dispostos a nos esvaziar do próprio eu. Não podemos entender o caráter de Deus ou aceitar a Cristo pela fé a menos que permitamos que a obediência a Jesus controle todos os nossos pensamentos. Deus dá o Espírito Santo sem medida a todos que agem assim. Em Cristo ‘habita corporalmente toda a plenitude da divindade; também nEle vocês receberam a plenitude’ (Colossenses 2:9 e 10, Nova Almeida Atualizada).” — Idem.

3C) Como as Escrituras revelam o segredo para recebermos uma medida maior do Espírito Santo? João 14:15-17; Atos 5:32.

Jo 14:15-17 — Se me amais, guardai os meus mandamentos. 16 E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre; 17 O Espírito de verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê nem o conhece; mas vós o conheceis, porque habita convosco, e estará em vós.

At 5:32 — E nós somos testemunhas acerca destas palavras, nós e também o Espírito Santo, que Deus deu àqueles que lhe obedecem.

“Não devemos apenas dizer: ‘Eu creio’, mas também praticar a verdade. É por alinhar nossas palavras, nosso comportamento e nosso caráter com a vontade de Deus que demonstramos nossa ligação com Ele. Sempre que alguém abandona o pecado, que é a transgressão da Lei, sua vida se conformará com a Lei pela perfeita obediência. Essa é a obra do Espírito Santo. Ao estudar cuidadosamente a luz que vem da Palavra, a voz da consciência e os esforços do Espírito produzem no coração amor genuíno por Cristo, que Se entregou em sacrifício total para redimir o ser todo — corpo, alma e espírito. Por isso, o amor se manifesta pela obediência. A linha divisória será clara e distinta entre os que amam a Deus e guardam Seus mandamentos e os que não O amam e desprezam Seus preceitos.” — Testemunhos para a igreja, vol. 6, p. 92.

4. O VALOR DO BATISMO | QUARTA-FEIRA, 12 DE FEVEREIRO

4A) Por que é importante compreender o significado do passo que estamos dando em direção a Cristo quando decidimos passar pelo batismo? João 3:36.

Jo 3:36 — Aquele que crê no Filho tem a vida eterna; mas aquele que não crê no Filho não verá a vida, mas a ira de Deus sobre ele permanece.

“Sem Cristo, o batismo, assim como qualquer outro serviço, não tem valor.” — O Desejado de Todas as Nações, p. 181.
“Não há necessidade de debater se o batismo de Cristo ou o de João purificava do pecado. A graça de Cristo é que dá vida à alma.” — Idem.

“É somente por meio de Cristo que se pode obter a imortalidade. Jesus disse: ‘Aquele que crê no Filho tem a vida eterna, mas aquele que não crê no Filho não verá a vida’ (João 3:36). Todo ser humano que cumprir as condições poderá se aposar dessa bênção indescritível. Todos os que, ‘com perseverança em fazer bem, procuram glória, e honra, e incorrupção’, receberão a vida eterna (Romanos 2:7).” — O grande conflito, p. 533.

“O batismo é a mais solene renúncia do mundo. Aqueles que são batizados em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, declaram, no início da vida cristã, que estão publicamente deixando o serviço de Satanás e assumindo a posição de membros da família real, filhos do celeste Rei.” — Testemunhos para a igreja, vol. 6, p. 91.

4B) Explique as surpreendentes palavras de João Batista, que revelam a profundidade do compromisso que o batismo representa. Lucas 3:7 e 8.

Lc 3:7 e 8 — Dizias, pois, João à multidão que saía para ser batizada por ele: Raça de víboras, quem vos ensinou a fugir da ira que está para vir? 8 Produzi, pois, frutos dignos de arrependimento, e não comeceis a dizer em vós mesmos: Temos Abraão por pai; porque eu vos digo que até destas pedras pode Deus suscitar filhos a Abraão.

“João colocava o machado na raiz da árvore. Ele reprovava o pecado sem temer as consequências, e preparava o caminho para o Cordeiro de Deus.

“Os poderosos e diretos testemunhos de João impressionaram Herodes, o qual, com grande interesse, perguntou ao profeta o que precisava fazer para se tornar seu discípulo. João sabia que o rei estava prestes a se casar com a cunhada, enquanto o marido dela, ou seja, seu irmão, ainda estava vivo, e fielmente advertiu Herodes de que a Lei proibia isso.” — Primeiros escritos, p. 154.

“João Batista enfrentou o pecado repreendendo abertamente tanto a homens de humilde ocupação quanto aos de altos cargos. Ele expressou com clareza a verdade a reis e a nobres, independentemente de eles a aceitarem ou a rejeitarem. Falou pessoalmente e de forma incisiva.” — Mensagens escolhidas, vol. 2, p. 149.

5. UM MÉTODO SÁBIO | QUINTA-FEIRA, 13 DE FEVEREIRO

5A) Ao perceber que os fariseus estavam tentando criar uma crise entre João e Ele, o que Jesus fez? João 4:1-3

Jo 4:1-3 — E QUANDO o Senhor entendeu que os fariseus tinham ouvido que Jesus fazia e batizava mais discípulos do que João 2 (Ainda que Jesus mesmo não batizava, mas os seus discípulos), 3 Deixou a Judeia, e foi outra vez para a Galileia.

“Jesus sabia que [os fariseus] não descansariam até criarem uma contenda entre Seus discípulos e os de João. Ele sabia que a tempestade se aproximava, a qual engoliria um dos maiores profetas que o mundo já recebeu. Desejando evitar todas as ocasiões de mal-entendidos ou discórdias, Ele silenciosamente interrompeu Seus trabalhos e Se retirou para a Galileia. Nós, ao mesmo tempo que somos leais à verdade, também devemos evitar, se possível, qualquer coisa que possa provocar mal-entendidos. É por isso que, sempre que essas confusões surgem, levam à perda de almas. Sempre que alguma circunstância ameace causar divisões, devemos seguir o exemplo de Jesus e de João Batista.” — O Desejado de Todas as Nações, p. 181.

5B) O que devemos aprender com a atitude que João tomou para neutralizar a crise? João 3:30.

Jo 3:30 — É necessário que ele cresça e que eu diminua.

“Como os discípulos de João, muitos acham que o sucesso da obra depende dos instrumentos iniciais. Isso fixa a atenção das pessoas no elemento humano em vez de no divino. Em seguida, surge a inveja, e a obra de Deus sofre prejuízo. Aquele que recebe honra indevida é tentado a nutrir autoconfiança. Ele deixa de entender sua dependência de Deus. O povo aprende a confiar no ser humano para receber orientação, o que leva as pessoas a caírem em erro e a se desviarem de Deus.

“A obra de Deus não deve trazer a imagem e a inscrição da humanidade. De tempos em tempos, o Senhor trará diferentes instrumentos por meio de quem pode cumprir melhor Seu propósito. Felizes os que estão dispostos a humilharem a si mesmos, dizendo com João Batista: ‘É necessário que Ele cresça e que eu diminua’.” — Ibidem, p. 182.

PARA VOCÊ REFLETIR | SEXTA-FEIRA, 14 DE FEVEREIRO

1. Por que os discípulos de João ficaram com inveja da obra de Cristo?
2. O que João declarou aos seus discípulos?
3. Com que propósito Deus concede o dom do Espírito Santo?
4. Como o batismo cumpre seu verdadeiro objetivo?
5. O que Jesus e João fizeram quando notaram o perigo de uma crise entre seus discípulos?